

**CXXIV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
(30 de Setembro de 2003)**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e três, às 10h05, no Theatro Municipal, realizou-se a CXXIV Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sob a presidência do Sr. Celso Marcondes e com a presença dos Membros relacionados no final desta ata. Sr. Celso Marcondes iniciou a reunião agradecendo a Sra. Lúcia Camargo por ceder o espaço para a reunião e comentou que é muito importante a realização da reunião em pontos turísticos para uma maior interação dos Conselheiros com os locais e a oferta de espaço da cidade. Sr. Celso convidou a Sra. Nádia Campeão, Secretária Municipal de Esportes, e o Sr. Celso Frateschi, Secretário Municipal de Cultura, para comporem a mesa e propôs a alteração da pauta, incluindo uma breve avaliação dos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de Cultura. A alteração foi aceita por todos. Sr. Celso colocou a ata da CXXIII Sessão Ordinária do COMTUR para aprovação. Em nada havendo a ser declarado, a ata da CXXIII Sessão Ordinária do COMTUR foi considerada aprovada. Sr. Celso passou a palavra a Sra. Nádia Campeão a qual agradeceu o convite e ressaltou que já esteve nesse Conselho na época em que a Cidade de São Paulo se postulou a sede dos Jogos Olímpicos. Ressaltou que a apresentação realizada no dia 07/07/2003, no Rio de Janeiro, contou com a presença do Sr. Governador Geraldo Alckimin e da Sra. Prefeita Marta Suplicy, intercalada por um filme sobre a cidade de São Paulo. Esse filme foi muito bem feito e mostrou toda a potencialidade da cidade em receber grandes eventos. Sra. Nádia ressaltou que temos segurança que o projeto técnico da cidade era melhor e muito mais bem constituído que o da Cidade do Rio de Janeiro e que, além do potencial da cidade como um todo para receber os Jogos Olímpicos, a situação de São Paulo era mais adequada à candidatura internacional. Quando se enceraram os trabalhos entregamos uma carta agradecendo a participação de todos e apontamos que São Paulo não ganhou a Postulação por fatores que não foram bem explicados e o que se sabe é que o Rio de Janeiro foi escolhido porque sediará os Jogos Pan Americanos em 2007, porque também têm um potencial turístico muito grande e assim seria mais fácil ganhar a Sede das Olimpíadas com uma cidade onde as pessoas já têm o interesse em conhecer. Sra. Nádia explicou que foram incluídas nesta avaliação as justificativas que a decisão, entre as cidades, foi de âmbito local, pois os votantes eram em sua maioria do Rio de Janeiro e isso certamente teve um grande impacto na decisão, assim o Rio terá a chance de disputar com outras cidades do mundo, enfrentará uma concorrência muito forte, São Paulo se pôs à disposição para ajudar no que for possível, já que, se o Brasil for a Sede das Olimpíadas, isso será uma grande vitória para o esporte nacional e para todos nós. Sra. Nádia comentou que, com a compreensão dos segmentos que se uniram para postular pela cidade de São Paulo, depois que se iniciou esse movimento uma porta foi aberta e não deve ser fechada, pois a vitória do Rio de Janeiro é apenas uma possibilidade, assim o Brasil não pode deixar de apresentar candidaturas bem preparadas, temos que manter essa porta aberta, se em 2005 a decisão não for favorável ao Brasil, recomeçaremos nosso trabalho para 2016. Esse projeto que já foi desenvolvido demonstrou que é possível termos os Jogos em São Paulo. Sra. Nádia destacou alguns dos setores que participaram desse projeto, como o setor esportivo, o turismo que abraçou rapidamente essa campanha e toda a área ligada ao setor urbanístico, que compreenderam que os Jogos Olímpicos não são apenas um evento esportivo e sim, mexem com todas as áreas econômicas de uma cidade, como foi o caso de Barcelona, a qual mudou completamente depois dos Jogos Olímpicos, pois aproveitaram o evento para crescer em todos os setores da cidade, isso é possível em qualquer cidade. Sra. Nádia informou que, apesar do resultado não ser positivo para a cidade, estamos recebendo diversos convites, o primeiro foi para a participação no 1º Fórum Mundial de Esportes que se realizou esse ano na cidade de Saint Denis, na França, juntamente com o Campeonato Mundial de Atletismo, essa experiência foi muito positiva, revelando uma articulação importante que faltava no cenário mundial de esporte e o Atletismo é um dos esportes que mais atraem o público, sendo que nesse Campeonato tiveram a visita de quase 80 mil pessoas/dia, mostrando o potencial fantástico que os eventos esportivos têm. Sra. Nádia comentou que em conversa com a Sra. Prefeita Marta, foi discutida a possibilidade de se propor a realização do 2º Fórum Mundial de Esportes em São Paulo em 2005, a proposta foi bem acolhida e aprovada assim, em 2005 a Sede desse evento será em São Paulo, já temos o apoio da França e de algumas cidades da América do Sul. Lembrou que o Fórum não será em 2004, devido a realização dos Jogos Olímpicos em Atenas e coincidiria com a data do Fórum. Sra. Nádia comunicou que se abriu uma possibilidade muito interessante para o esporte e para o turismo com a realização do Campeonato Mundial de Polícias e Bombeiros, as corporações se inscrevem para esse evento, o qual ocorre a cada 4 anos. Esse evento é muito grande, atrai todos as delegações, cerca de 8

mil atletas, e seus familiares, elevando o número de participantes para cerca de 20 mil pessoas, a maior facilidade em se sediar esse evento é que os atletas não necessitam de vilas olímpicas, pois ficam em hotéis por volta de 10 dias, usufruindo toda a estrutura turística da cidade sede, o último Campeonato Mundial de Polícias e Bombeiros ocorreu esse ano em Barcelona, o depoimento dos representantes de Barcelona no Fórum foi que esse evento foi o "carro chefe" de 2003 porque eles usaram todas as instalações esportivas, hotéis e equipamentos turísticos. O próximo Campeonato em 2007 já tem cidade sede, para 2011 a vaga está em aberto, existindo assim uma possibilidade de São Paulo ser a sede desse campeonato, além de estarmos pleiteando para 2006, a realização do Campeonato Mundial de Polícias, o qual reúne 6 mil policiais de todo o mundo, além dos seus familiares. Sra. Nádia agradeceu a oportunidade e o apoio que a Secretaria de Esporte sempre teve desse Conselho. Sr. Celso abriu a palavra aos Conselheiros. Sr. Paulo Mattos complimentou a Sra. Nádia pelo seu trabalho e ressaltou a força que São Paulo tem em receber grandes eventos. Lembrou que o grande erro dos Governos é de criar Secretarias de Cultura, Esportes e Turismo, mas isso está sendo concertado pelos Governos atuais, assim as Secretarias podem dar maior atenção à sua especialidade, realizando magníficas ações pela Cidade. Sr. Paulo Mattos lembrou que há 20 anos foi realizado um congresso com 20 mil participantes, isso mostra que há muito tempo temos a capacidade de realizar grandes eventos, não se esquecendo que mais uma vez a cidade mostrou a sua união com os trabalhos realizados na postulação para os Jogos Olímpicos, para isso crescer é preciso mais iniciativas como esta, além dos Secretários Municipais apresentarem seus projetos ligados ao turismo, para que esse Conselho os apoiem no que for necessário. Sr. Paulo Mattos ressaltou a importância da política para uma cidade, mas lembrou que todos os representantes do trade turístico devem ser primeiro do partido do turismo, pois o turismo é uma área muito importante para o crescimento econômico de uma cidade. Sr. Sérgio Belleza comentou que teve a participação e a honra de participar do Comitê de Postulação das Olimpíadas no receptivo da Delegação do COB e apresentou uma moção de louvor a todos os participantes desse Comitê pelo magnífico trabalho realizado. Sr. Celso considerou aprovada a proposta do Sr. Sérgio Belleza. Sr. Celso agradeceu a presença da Sra. Nádia e chamou a Sra. Lúcia Camargo para compor a mesa lhe passando a palavra. Sra. Lúcia Camargo agradeceu a presença de todos e ficou lisonjeada por esse Conselho ter escolhido o Theatro Mvnicipal para a realização dessa reunião, já que dia 12 de Setembro o Theatro Mvnicipal completou 92 anos convivendo com muitos problemas. Sra. Lúcia entregou aos Srs. Conselheiros espelhos para que todos possam admirar os afrescos do forro do teatro, destacou que esta administração conseguiu realizar diversas ações, entre elas, se encontra a programação anual com todos os espetáculos e concertos realizados neste teatro, outra ação muito importante foi a informatização da bilheteria e sua terceirização, pois anteriormente não se aceitava cartões de crédito ou cheques, isso dificultava a atração dos visitantes. Informou que a questão do estacionamento ainda não está de todo resolvida, mas uma tentativa de amenizar esse problema foi a contratação de um serviço de *vallet*, que é pago, mas foi a única saída para esse problema. Sra. Lúcia comentou que o Theatro Mvnicipal é um edifício maravilhoso, cada vez mais está sendo solicitado para receber a visita de grupos de estudantes e turistas e está aberto para que as agências de viagens organizem pacotes incluindo o Theatro Mvnicipal. Informou que o Theatro realiza visitas monitoradas e que para o próximo ano está elaborando um melhor planejamento para essas visitas, vendo a possibilidade de terceirizar esse serviço. Sra. Lúcia ressaltou que pelo "*ranking*" da revista Veja, essa instituição está na mesma classificação que a Sala São Paulo, só perdendo no quesito estacionamento, assim solicita que o Anhembi também produzisse pôsteres de divulgação com a foto do Theatro Mvnicipal. Sra. Lúcia colocou o espaço do Theatro Mvnicipal à disposição. Sr. Celso informou que a Anhembi produzirá um pôster com a foto do Theatro Mvnicipal. Sr. José Américo ressaltou que a Câmara Municipal sancionou uma lei, já aprovada, na qual os restaurantes e estabelecimentos que utilizam o serviço de *vallet* pagarão uma multa de R\$ 5 mil e reincidência R\$ 10 mil. Sr. Armando solicitou à Sra. Lúcia Camargo que junto a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego, encontre um local para a parada dos ônibus turísticos. Sra. Lúcia informou que ao lado do Theatro é permitida a parada dos ônibus, o estacionamento foi proibido devido a um pedido do próprio teatro, pois não havia fiscalização. Sr. Armando comentou que a autorização seria para os ônibus de turismo agendados no teatro. Sra. Lúcia ressaltou que restringir apenas para os ônibus de turismo fica muito complicado. Sr. Armando informou que esse problema seria da CET, DSV e polícia, seria importante quando se agendasse uma visita que existisse um local adequado para o estacionamento desses ônibus e vans. Sra. Lúcia informou que existe um recuo atrás do teatro para essas paradas. Sra. Denise saudou a presença do Sr. Vereador Laurindo e passou a palavra ao Sr. Paulo Mattos. Sr. Paulo Mattos registrou que o estacionamento é muito complicado em todo o centro.

Lembrou que em 1936 nesse teatro se realizou uma peça em homenagem a Carlos João Dias, depois em 1948 a 1951 foram realizados o Baile das Américas e o Baile de Carnaval neste palco. Hoje podemos ver que, apesar do tempo, esse local está cada vez melhor, temos que utilizar este teatro para o que ele foi projetado, trazer à São Paulo cultura e entretenimento, esse espaço sempre abrigou diversos tipos de eventos e não tem nenhum outro local que possamos comparar com a sua beleza e magnitude e por todos esses motivos deve ser mais bem divulgado. Sra. Rosely Carmona lembrou que a questão da poluição sonora ao redor do teatro é um problema grave, pois acaba atrapalhando as funções do teatro e quando a fiscalização da Prefeitura não está presente a situação fica pior, outra questão importante é a obra em frente ao teatro, que já dura mais de um ano, causando grandes transtornos. Para os 450 Anos deveria ser pensado em uma reforma na fachada do teatro, pois já está muito deteriorada. Sra. Lúcia Camargo informou que o teatro tem uma série de programações gratuitas, nos domingos de manhã tem concertos de música de câmara e orquestra sinfônica, nas 2ª feiras, às 18h00 se realizam os concertos líricos, 4ª se realizam os concertos do meio dia e a última 6ª feira do mês tem música popular brasileira. Sra. Lúcia comentou que as manifestações realizadas na porta do teatro atrapalham muito, além da poluição sonora causada pelos camelôs, o Sr. Secretário de Cultura tem feito o que é possível. Outro problema são os flanelinhas, o que teria que ser resolvido pela polícia. Sra. Lúcia ressaltou que quanto às fachadas do teatro o Sr. Celso Frateschi, junto com a Sra. Prefeita e o Sr. Secretário de Assuntos Internacionais, criaram uma gestão com a Prefeitura de Milão, a qual está disposta em patrocinar essa reforma. Sra. Lúcia agradeceu a oportunidade e convidou a todos para participarem da programação do Teatro Municipal. Sr. Celso agradeceu a presença da Sra. Lúcia Camargo e passou a palavra ao Sr. Secretário de Cultura Celso Frateschi. Sr. Celso Frateschi se desculpou pela ausência da última reunião e agradeceu a nova oportunidade. Sr. Celso comentou que o seu antecessor, Sr. Marco Aurélio Garcia, também já esteve presente nesse Conselho em 2001 e certamente ele deve ter exposto as linhas mestras que regem as ações da Secretaria Municipal de Cultura que são: 1- Socialização e acesso aos bens culturais, 2- dar espaço a manifestação da produção cultural oculta na cidade e 3- transformação da cidade de São Paulo em uma capital de idéias. As ações da Secretaria atualmente foram de implementação dessas linhas mestras e entendemos que essas ações têm que ser compatíveis a situação que a cidade está vivendo. A análise que se fez da ação cultural na cidade é que nos últimos anos ela foi uma ação que lentamente foi perdendo a hegemonia das iniciativas culturais que passaram paulatinamente para a iniciativa privada, isso se deu basicamente por um processo de financiamento das ações culturais que deixou de ser do estado e passou a ser privado, via renúncia fiscal. Foram criados alguns institutos muito importantes e, fundamentalmente, um reforço de duas grandes instituições que são o SESI e SESC, que passaram a ter uma maior hegemonia. Nesta situação, que é praticamente irreversível, o que é muito bom para a cidade, o papel do poder público é criar um espaço onde a sociedade civil possa estar junta, discutindo, se organizando e otimizando os recursos que são colocados na área cultural, pois nunca se investiu tanto na área cultural no Brasil. Sr. Celso comentou que a postura desse Governo é criar organismos onde se possa agregar recursos, esforços, criando uma sinergia onde os poucos recursos que se têm possam ser multiplicados. A Secretaria de Cultura e a Sra. Prefeita acreditam que a cidade não tem um problema particular para se resolver e sim, um conjunto de problemas que se não andarmos juntos não conseguiremos achar as melhores soluções. Sr. Celso exemplificou dizendo que a área do centro da cidade é uma área preocupante e fundamental para esse Governo, tem que caminhar de maneira integrada, inclusive com a periferia, gerando ações concretas na melhoria da qualidade de vida do paulistano, melhorando toda a cidade, isso acontecerá paralelamente com uma série de ações que estão sendo feitas diretas no centro, o maior exemplo são as Secretarias que estão saindo de outros bairros para o centro da cidade. Todas essas ações têm gerado um aumento significativo do faturamento dos bares e restaurantes do centro, isso acontece porque está mudando o tipo de público, qualificando o uso e a qualidade da cidade vai paulatinamente melhorando. Sr. Celso ressaltou que a questão da poluição sonora no centro é complicada, pois é nesta região que ocorrem as manifestações públicas, que até certo ponto todos nós concordamos, evidentemente que a questão do barulho geral ao redor do Teatro Municipal está de certa forma atrapalhando o seu funcionamento, mas para melhorar o centro da cidade eram necessárias obras e, como todas as obras, também causam transtorno, infelizmente tivemos alguns imprevistos com a empresa licitada, e por esse motivo, as obras estão demorando mais que o esperado. Na área central a Prefeitura está recebendo recursos para a reforma do corredor externo e para efetivar alguns programas culturais que irão colaborar na sinergia com o setor de turismo, a primeira obra é a reforma da biblioteca Mário de Andrade que completará o corredor cultural entre o Teatro Municipal e a biblioteca Mário de Andrade, é

uma obra já licitada que deverá começar até o final do ano, sua primeira inauguração ocorrerá na metade do próximo ano, no final de 2004 teremos a inauguração completa da biblioteca que teve que ser ampliada, pois seu espaço já é pequeno para a demanda de visitantes. Outro grande projeto é a Galeria Cultural Olido onde será implantado um centro cultural de 8 mil metros com 3 salas de espetáculos (1 para cinema, 1 para dança e outra multi uso), sala de exposições, sala de dança e um centro coreográfico, além desse projeto temos o Museu da Cidade de São Paulo, que ocupará o Palácio das Indústrias, onde hoje fica o Gabinete da Prefeita, o qual irá ocupar o prédio do Banespinha, reforçando o centro histórico. Sr. Celso comentou que o projeto de revitalização do Parque Dom Pedro prevê o Museu da Cidade, que tem uma capacidade de atendimento de 500 mil visitantes por ano e será o primeiro museu histórico sobre a cidade, junto a esse projeto teremos a reforma do Mercado Municipal, nos anexos do Mercado Municipal teremos o Museu da Culinária e uma Escola de Culinária. Além desses 3 grandes empreendimentos, estão finalizando a negociação com o Governo de Estado para reativar o Pavilhão Manuel da Nóbrega, no Parque do Ibirapuera, para que a Secretaria Municipal de Cultura implante o Museu da Raça Negra. Sr. Celso Frateschi comentou que a capacidade turística desse museu é muito significativa e esse projeto mostra a parceria entre a Secretaria Municipal da Cultura, do Verde e do Anhembi que estão juntas também no projeto dos 450 Anos, o qual é um mote estratégico de união tornando o ano de 2004 um ano muito significativo para o setor turístico. Na área cultural teremos a participação efetiva em pelo menos 3 grandes projetos, o Fórum Mundial Cultural, que está sendo organizado pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Diretoria do SESC, a Prefeitura está participando através do Anhembi, o Governo do Estado através da sua Secretaria de Cultura e o Ministério da Cultura está dando grande apoio. Sr. Celso ressaltou a realização do evento UNCTAD, onde a Secretaria de Cultura terá sua participação na realização de uma programação paralela e para finalizar o primeiro semestre teremos o Fórum Mundial de Educação. Ressaltou que na área central o carro chefe é o Teatro Municipal, tem como colaboradora a Sra. Lúcia Camargo, pois ela transformou esse teatro em um dos principais centros culturais da América Latina, com a sua produção regular de óperas, com sua reformulação no atendimento e com uma ação cultural e educativa muito forte. Hoje o teatro é visitado por diversos grupos escolares da periferia e grupos de idosos, além de levar o Teatro Municipal para a periferia, através do Programa Teatro Municipal Visita, esse projeto leva para diversos bairros tudo o que temos de melhor na cultura. O Teatro Municipal está concorrendo a 3 categorias do Prêmio Carlos Gomes, esse mérito devemos à Sra. Lúcia que transformou a orquestra, a partir de ações conjuntas com o antigo Secretário o Sr. Marco Aurélio Garcia, em uma das principais orquestras do Brasil. Sr. Celso comentou que apesar dessa grande evolução, o teatro não está sendo explorado da melhor forma na área turística, solicitou a ajuda do COMTUR para reforçar esse ponto, um exemplo da união entre o Anhembi e a Secretaria é a revista Cultura Dia a Dia deste mês que será uma publicação conjunta entre a Secretaria de Cultura e o Anhembi, para poder atingir mais fortemente a área de turismo. Sr. Celso solicitou a todos os Conselheiros que utilizem esse material. Enfatizou que o Teatro Municipal é um dos melhores do país e não o usufruímos corretamente, a nossa programação musical é muito mais qualificada que a grande produção musical que temos na Bahia, temos uma diversidade muito grande de espetáculos internacionais e nacionais, assim podemos, com um trabalho em conjunto, potencializar as ações da cultura e de turismo para que a cidade saia ganhando. Sr. Celso ressaltou que está no momento de elaborar um acordo que crie uma sinergia maior que as reivindicações, se crie propostas e ações maiores que as reclamações e quais as ações que a sociedade pode fazer para mudarmos esse processo. Informou que já está a frente da Secretaria Municipal e no centro há quase 10 meses e não dá para não dizer que o centro não mudou, essa mudança, ainda pequena, mas já perceptível, se deu graças à ação da sociedade como um todo, um bom exemplo disso são os centros culturais que vieram para o centro, a reforma do prédio dos Correios, as faculdades que estão vindo para o centro, essas são ações que a sociedade mesmo que fez com a ajuda da Prefeitura. Todas essas apresentações de propostas vêm dos Conselhos Institucionais como o COMTUR e o Conselho Municipal de Cultura, no qual se discutem as políticas públicas em geral. Sr. Celso finalizou sua dissertação lembrando que as ações são baseadas na área central, pois acreditamos que é a partir do centro que mudamos a cara de uma cidade. Sr. Celso Marcondes agradeceu a presença do Sr. Celso Frateschi e abriu a palavra aos Srs. Conselheiros. Sra. Rosely Carmona comentou que ninguém é contra as manifestações populares realizadas na cidade, mas as reclamações são que durante as apresentações desse teatro temos poluição sonora, que acaba atrapalhando seu funcionamento e, mesmo nos finais de semana as manifestações ou outros tipos de poluição sonora, continuam acontecendo sem nenhuma fiscalização e deveríamos solicitar da Sub Prefeitura da Sé uma providência ou uma maior fiscalização. Sra. Rosely comentou que a obra no entorno do

teatro também era necessária, mas esse prazo de um ano para seu término é um pouco longo e questionou sobre a iluminação do teatro. Sr. Paulo Mattos observou que a Associação Viva o Centro tem feito um ótimo trabalho na área central, que concorda com a Sra. Rosely, pois as manifestações têm que ter uma maior disciplina quanto aos horários e duração e a Prefeitura pode criar uma Lei para resolver esse problema. Comentou que a programação do Ibirapuera é excelente, mas existem algumas ações realizadas no parque vem de encontro com a finalidade de sua inauguração, como foi o caso da OCA que se chamava Pavilhão Prof. Lucas Nogueira Garcia e que deveria continuar com esse nome, pois foi ele e o Sr. Presidente Prestes Maia concederem o espaço à Fundação Santos Dumont para a instalação de um museu, antes existiam dois museus naquele local, o Museu da Aeronáutica e o Museu do Folclore e ambos desapareceram para beneficiar uma entidade comercial. Sr. Carlos Gusmão agradeceu a Sra. Lúcia pela idéia de se colocar os espelhos para todos verem os afrescos. Comentou que existe uma lei que diz que entorno de hospitais é proibido barulho de qualquer espécie, por que não podemos utilizar essa lei para os teatros. Sr. José Américo também acha que o problema da poluição sonora tem que ser resolvido, os bares e restaurantes do centro da cidade não tem nenhuma estatística de aumento de clientes, mas tudo o que for feito para melhorar o centro da cidade é bem vindo. Sr. Domingos comentou que como foi informado pelo Sr. Secretário que no entorno do prédio da Secretaria de Cultura, os restaurantes tiveram melhoria de frequência, não temos informações concretas, sabemos que o movimento nesses estabelecimentos cresce conforme o bom atendimento do local, por outro lado os bares e restaurantes são penalizados pela SEMAB quando o som está fora do padrão permitido por lei, por que essa lei pode ser usada contra os bares e restaurantes e não pode ser usada para penalizar os manifestantes que também estão fora dos padrões permitidos e muitas vezes atrapalhando o funcionamento de diversos locais de trabalho e teatros, como o Municipal, a fiscalização teria que ser mais eficaz nesses casos. Propôs que remetêssemos ofícios explicando o problema e solicitou providências. Sr. Domingos parabenizou o teatro pela bela decoração que fazem no natal. Sra. Lúcia informou que há dois anos têm um patrocinador, que faz a decoração do teatro e têm ganhado todos os prêmios na época do natal. Sr. Celso Frateschi comentou que também não é favorável à poluição sonora e concordou que isso também tem que estar regularizado e haver uma fiscalização, e unirá esforços para isso. É momento de se otimizar os esforços para a reconstrução da cidade o mais rápido possível, e isso tem que ser feito com o setor público junto com a sociedade civil. Sr. Celso colocou a Secretaria à disposição. Sr. Celso Marcondes agradeceu a participação da Sra. Lúcia e do Sr. Celso, lembrou que temos buscado um entrosamento com a Secretaria da Cultura, pois esse é o primeiro passo para fazer um "casamento" do turismo de negócios com o turismo de lazer e essa é a chave para termos um crescimento do turismo em São Paulo. A revista Dia a Dia agora passa a ser da Secretaria de Cultura e do Anhembi, essa é a nossa primeira experiência na tentativa de se unir as duas áreas em um trabalho mais cotidiano. Sugeriu que a Sra. Lúcia Camargo encaminhasse para o COMTUR uma relação com os problemas relativos com a poluição sonora ou de outros problemas para que fosse anexada à ata para que essas questões sejam resolvidas. Sr. Armando colocou que essa idéia é fantástica e comentou que o Conselho Municipal de Turismo não faz parte dos Conselhos Municipais no site da Prefeitura, solicitando sua inclusão e quem sabe assim, poderíamos disponibilizar as atas para que todos possam conhecer nossas reivindicações. Sr. Celso considerou aprovado as considerações do Sr. Armando e estaremos tomando as devidas providências. Sr. Celso sugeriu devido ao adiantado da hora, aprovarmos a Norma de Apoio Institucional via e-mail ou fax. Em nada havendo a ser declarado a aprovação da norma via e-mail foi aprovada. Sr. Celso Marcondes abriu a palavra aos Conselheiros. Sr. Armando comentou que na última reunião dos 450 Anos, as normas do COMTUR foram mencionadas, gostaria de saber se de alguma forma temos como solicitar das empresas ou pessoas que irão utilizar essa logomarca alguma verba para ser destinada ao FUTUR e para a cidade. Sr. Celso informou que o parecer do Jurídico da Anhembi foi favorável e estamos esperando a resposta do Jurídico da Prefeitura, além disso, fizemos uma solicitação de verba do orçamento municipal do ano que vem, específicas para os festejos dos 450 Anos, assim podemos ter uma sintonia entre o FUTUR e essa verba para trabalharmos no próximo ano. Sr. Carlos Gusmão colocou que em Londres existe um palanque em uma praça para que a população possa fazer suas manifestações, quase todas as cidades da Europa têm esse palanque, por quê não construir um desse para que a população fizesse suas manifestações, pediu para que a Associação Viva o Centro encontrasse um local apropriado para esse palanque. Sr. Leandro informou que na Câmara Municipal existe uma Comissão que é aberta ao público, onde a população pode se manifestar, essa Comissão se realiza todas as 3ª feiras. Sra. Rosely reparou que tem aumentado de uma maneira impressionante a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos no meio da rua, na praça Benedito Calixto, a situação já

está ficando descontrolada, a venda de bebidas alcoólicas e o consumo deveria ter uma maior fiscalização. Sr. Celso registrou as duas sugestões, do Sr. Carlos Gusmão e da Sra. Rosely, pois são problemas muito graves e terão que ser resolvidos. Sr. Celso Marcondes encerrou a reunião às 12h15. Para constar, eu, Talita Lucchesi Caminha, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos Membros do Conselho.

São Paulo, 30 de Setembro de 2003.

Secretária Talita Lucchesi Caminha _____

Presidente Celso Marcondes (Anhembi) _____

Vice-Presidente João Batista de Lima (UBRAFE) _____

Sec. Executiva Denise Battistini (Anhembi) _____

ABIH	Antônio Reinales	_____
ABEOC	Alexandre Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABRACCEF	Ana Luisa Cintra	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABREDI	José Américo D. Rocha	_____
CMSP	José Laurindo Oliveira	_____
DEATUR	Cristina H. Sant'Anna	_____
EMURB	Elisete Borim	_____
SCTDET	Sonia Belardinucci	_____
SEME	Júlio Filgueira	_____
SEMPA	Rubens Chammas	_____
SINDETUR	Marciano G. Freire	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SINHORES/FHORESP	Domingos Chiappetta	_____
Sub Prefeitura Sé	Márcia de L. Teixeira	_____

Anhembi Morumbi	Gracira Cabrera	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
Brasil Art'Show	Maurício Costa	_____
CMSP	Leandro Gimenez	_____
Guia de Tuismo	Vera Lúcia Dias	_____
Guia de Tuismo	Elisabeth Mullet	_____
Guia de Tuismo	Sandra Ântico	_____
Guia de Turismo	Sônia R. Péngo	_____
SRB Consultores	Sérgio Belleza	_____
PROCENTRO	Regina Orsi	_____
TAM	Maria Katavatis	_____
VASP	Elenice Zapparoli	_____
VIVA O CENTRO	Rosely Carmona	_____